FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment

BPI GESTÃO DE ATIVOS

Grupo CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO 3

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....13

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 16

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 18

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 20

6. RELATÓRIO RELATÓRIO DE AUDITORIA 30

7. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 31

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Defensivo

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Tesouraria
Data de Início:	18 de março de 1996
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos de curto e médio prazo.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

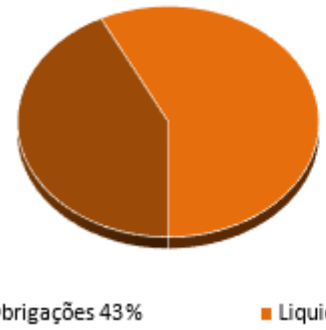
O ano de 2025 foi bastante atribulado para os mercados financeiros, marcado por tensões geopolíticas persistentes, pela depreciação do dólar e por uma forte procura por ativos de refúgio. Apesar do impacto inicial das tarifas impostas pela administração Trump em abril, os principais mercados acionistas recuperaram e registaram novos máximos históricos tanto nos EUA como na Europa.

O S&P 500 valorizou 16,39% em dólares, marcando o terceiro ano consecutivo de ganhos de dois dígitos e com o setor tecnológico a ser o principal motor dos mercados acionistas, especialmente empresas ligadas à Inteligência Artificial, que lideraram grande parte dos ganhos do índice. No final do ano, contudo, surgiram narrativas cautelosas sobre uma possível bolha no setor, refletindo a mudança de um cenário de ganhos generalizados para um ambiente de maior dispersão de desempenhos entre empresas.

Medida em euros, a performance do S&P 500 reduz-se para apenas 2,6%, refletindo a apreciação de 13,44% do euro face ao dólar ao longo do ano - um contraste claro com a última década, marcada por um "US Exceptionalism" suportado por um dólar forte e por ganhos concentrados no mercado norte-americano. Em 2025, a dinâmica fora diferente: o crescimento começou a alargar-se globalmente, reforçando a importância da diversificação e da gestão da exposição cambial, num cenário de retornos mais equilibrados entre geografias.
Num contexto de elevada incerteza global, marcado pela continuação das tensões geopolíticas, as commodities assumiram um papel central. O enquadramento monetário mais acomodatício nos EUA, reforçado pelas pressões da administração Trump para uma redução das taxas de juro por parte da Reserva Federal, apoiou este movimento. Neste cenário, os metais preciosos destacaram-se de forma notável: a prata valorizou cerca de 148% e o ouro 65%, quando medidos em dólares norte-americanos. Na Europa, o processo de desinflação permitiu aos bancos centrais adotarem uma orientação monetária mais favorável ao crescimento, com a redução das taxas de juro de referência.

Em 2026, espera-se que o crescimento económico se torne mais equilibrado entre regiões, com a Europa a beneficiar do estímulo fiscal e a recuperação da atividade a acelerar, enquanto nos EUA a expansão tenda a alargar-se para além dos investimentos ligados à Inteligência Artificial. Esta convergência poderá continuar a pressionar o dólar, reforçando a relevância da diversificação fora dos EUA. Ao mesmo tempo, a rápida adoção tecnológica continuará a moldar os mercados, criando oportunidades, mas também maior dispersão de resultados e episódios de volatilidade. Os bancos centrais deverão manter uma postura cautelosa, refletindo a normalização gradual da inflação.
Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Distribuição dos activos do Fundo 31.12.2025



Principais Títulos em Carteira

Buoni Ordinari del Tes 0% 12.06.26	9,35%
Buoni Poliennali del Tes 2.65% 01.12.27	3,56%
Bonos y Oblig del Estado 0.8% 30.07.29	2,52%
Galp Energia Sgps SA 2% 15.01.26 Call	2,04%
Bonos y Oblig del Estado 0.8% 30.07.27	1,56%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2025

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate:	2 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	**Gestão**	0,505% 0.305% se a rentabilidade dos últimos 12 meses >= a 0.305% e inferior < a 0.505% 0.200% se a rentabilidade dos últimos 12 meses >= a 0.200% e inferior < a 0.305% 0.100% se a rentabilidade dos últimos 12 meses < a 0.200%
Resgate	0%	**Depositário**	0,025%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	62	2 926 082 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	424 520 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	646 417 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	43	1 760 044 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

*** A 31 de dezembro de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 46 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

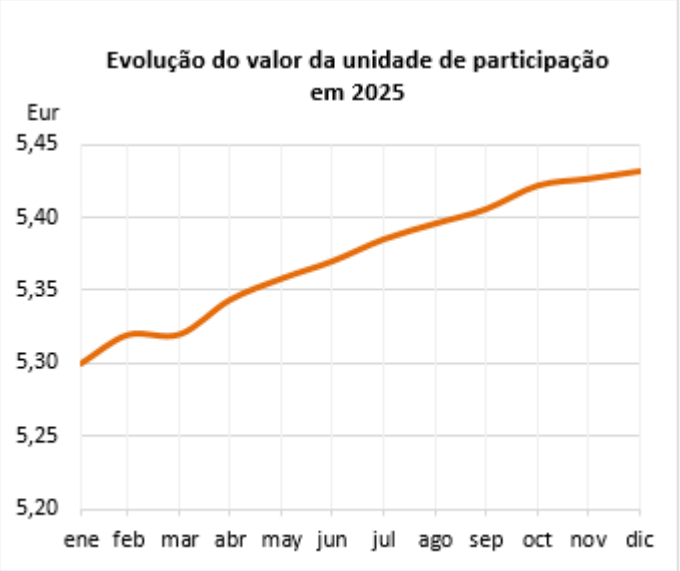
(Classe M)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	3,80%	0,74%	2
2025	2,80%	0,57%	2

Rentabilidades anualizadas a 31-12-2025	
1 Ano	2,8%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	3,8%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	14.268.159
UP emitidas em 2025	3.084.490
UP resgatadas em 2025	1.008.003
UP em circulação no final do período	16.344.646





Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

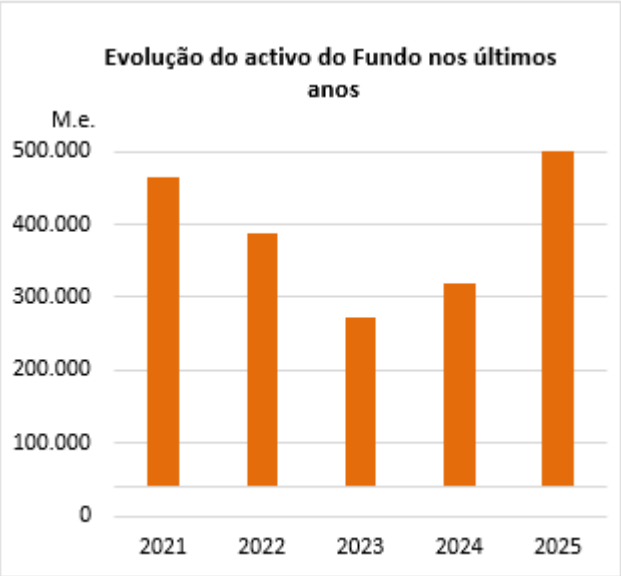
Rentabilidade e Risco

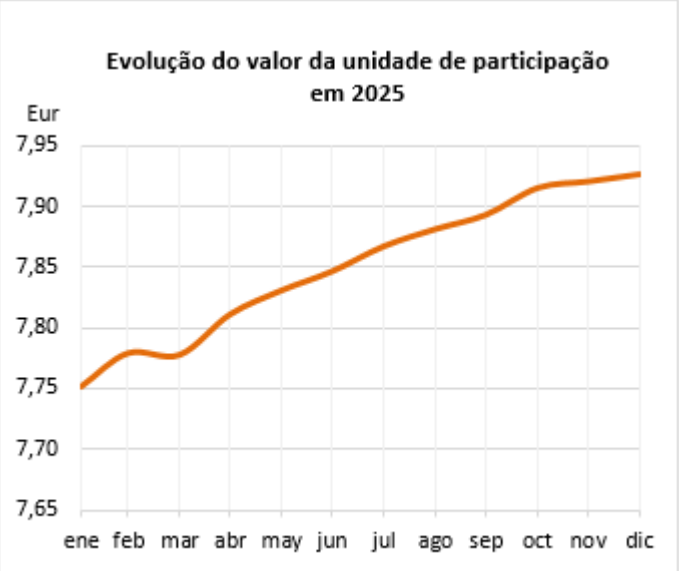
(Classe R)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	0,11%	0,10%	1
2016	0,18%	0,06%	1
2017	0,04%	0,04%	1
2018	-0,21%	0,09%	1
2019	0,17%	0,15%	1
2020	0,73%	1,40%	2
2021	-0,67%	0,33%	1
2022	-3,15%	1,27%	2
2023	4,12%	0,87%	2
2024	3,52%	0,93%	2
2025	2,52%	0,57%	2

Rentabilidades anualizadas a 31-12-2025	
1 Ano	2,5%
3 Anos	3,4%
5 Anos	1,2%
Desde o início	1,6%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	41.216.053
UP emitidas em 2025	58.601.849
UP resgatadas em 2025	26.042.448
UP em circulação no final do período	73.775.454





Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	666 377 705	389 693 383
Saldos Bancários	14 943 606	1 748 547
Outros Ativos	8 117 515	3 796 577
Total Dos Ativos	**689 438 826**	**395 238 507**
Passivo	15 933 425	1 197 703
Valor Líquido de Inventário	**673 505 401**	**394 040 804**

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
M.C.O.B.V. Portuguesas	64 907 199	65 209 307	907 698	66 117 005	9,83%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	596 492 984	597 131 158	5 408 083	602 539 241	89,57%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	4 011 530	4 037 240	16 252	4 053 492	0,60%
TOTAL	**665 411 713**	**666 377 705**	**6 332 033**	**672 709 738**	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Portuguesa	156 447 398	123 498 672
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	1 271 049 451	796 667 723
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	5 653 043	11 043 165

FUNDOS ARTIGO 8 SFDR

Investimento Sustentável e Responsável

O Fundo promove características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. Mais informações relacionadas com aspetos de sustentabilidade do Fundo, com referência ao exercício de 2025, podem ser consultadas no Anexo de Sustentabilidade do presente relatório.

Durante o ano de 2025, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy

voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2025, a BPI Gestão Ativos votou em 2.136 propostas em 146 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de caráter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2025, a BPI Gestão de Ativos realizou 145 engagements individuais e coletivos com 105 empresas diferentes de 24 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimentos é possível consultar o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

   - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;

   - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;

ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à

negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
   Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.
2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a relatar.

Eventos Subsequentes

Em 16 de janeiro de 2026, o Fundo incorporou através de uma operação de fusão por incorporação e correspondente extinção a totalidade do fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações.

Lisboa, 18 de março de 2026

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

ATIVO

Código	Designação	31.12.2025 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31.12.2024 Líquido
	Outros Ativos					
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos das SIM	-	-	-	-	-
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	536 170 584	1 386 004	(1 206 701)	536 349 887	289 937 588
22	Acções	-	-	-	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	-	-	-	-	-
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	129 241 128	787 330	(641)	130 027 818	99 755 795
	Total da Carteira de Títulos	665 411 713	2 173 334	(1 207 342)	666 377 705	389 693 383
	Outros Activos					
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos	-	-	-	-	-
	Terceiros					
411 + … + 419	Contas de Devedores	1 785 120	-	-	1 785 120	34 739
	Total dos Valores a Receber	1 785 120	-	-	1 785 120	34 739
	Disponibilidades					
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	14 943 606	-	-	14 943 606	1 748 547
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	Total Disponibilidades	14 943 606	-	-	14 943 606	1 748 547
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	6 332 394	-	-	6 332 394	3 751 658
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	10 180
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-	-
	Total de Acréscimos e Diferimentos Activos	6 332 394			6 332 394	3 761 837
	TOTAL DO ATIVO	688 472 833	2 173 334	(1 207 342)	689 438 826	395 238 507
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				73 775 454	41 216 053
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M				16 344 646	14 268 159

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	450 600 501	277 421 053
62	Variações Patrimoniais	2 968 287	(90 808 086)
64	Resultados Transitados	207 427 837	195 148 264
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercício	12 508 776	12 279 573
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	Total do Capital do OIC	673 505 401	394 040 804
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	-
	Total das Provisões Acumuladas	-	-
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	517 078	240 756
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	319 702	182 917
424 + … + 429	Outras Contas de Credores	14 962 030	711 491
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	Total dos Valores a Pagar	15 798 810	1 135 165
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	134 615	48 008
56	Receitas com Proveito Diferido	-	4 350
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	10 180
59	Contas Transitórias Passivas	-	-
	Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos	134 615	62 538
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	689 438 826	395 238 507
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	7,9258	7,7313
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	5,4314	5,2836

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
942	Valores cedidos em garantia	-	-
943	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 31.12.2025

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	Períodos 31.12.2024
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+714+717+718	de Operações Correntes	832	2 499
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	1	-
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	374	15
724+...+728	Outras Operações Correntes	2 598 642	1 725 858
729	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Perdas em Operações Financeiras		
731+738	outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	6 974 890	24 693 310
739	Em Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos		
7411+7421	Patrimoniais	-	-
7412+7422	Impostos Indirectos	380 991	243 933
7418+7428	Outros Impostos	-	-
	Provisões do Exercico		
751	Provisões para encargos	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	44 499	28 359
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	10 000 229	26 693 974
79	Outros Custos e Perdas SIM	358	378
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	358	378
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	316	139 284
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	316	139 284
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-
66	**Resultado Líquido do Período (se > 0)**	12 508 776	12 279 573
	TOTAL	22 509 678	39 113 209
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	15 501 323	14 406 140
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-	-
B-A	Resultados Correntes	12 509 449	12 417 071

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	Períodos 31.12.2024
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	12 027 746	8 487 644
811+814+817+818	Outros Operações Correntes	15 647	10 100
819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	10 448 841	30 611 821
831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
839	Em Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Reposição e Anulação de Provisões		
85	Provisões para encargos	-	-
87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	17 443	1 480
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	22 509 678	39 111 045
89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis	-	-
882	Ganhos Extraordinários	-	47
883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	-	2 117
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	-	2 164
66	**Resultado Líquido do Período (se < 0)**	-	-
	TOTAL	22 509 678	39 113 209
F-E	Resultados Eventuais	(316)	(137 119)
B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	12 889 767	12 523 507
B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Liquido do periodo	12 508 776	12 279 573

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO – BPI DEFENSIVO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 31.12.2025

Discriminação dos Fluxos	31.12.2025	31.12.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	**438 498 765**	**139 739 058**
Subscrição de unidades de participação	438 498 765	139 739 058
Pagamentos	**(171 266 622)**	**(101 834 137)**
Resgates de unidades de participação	(171 266 622)	(101 834 137)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	**267 232 143**	**37 904 921**
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	**1 010 959 838**	**725 986 787**
Vendas de títulos e outros ativos da carteira	614 112 908	275 791 481
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	384 716 738	441 223 275
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	-	-
Resgates de unidades de participação noutros OIC	-	-
Juros e proveitos similares	12 027 746	8 963 245
Outros recebimentos relacionados com a carteira	102 446	8 786
Pagamentos	**(1 262 216 595)**	**(762 296 121)**
Compras de títulos e outros ativos da carteira	(1 262 215 774)	(759 492 812)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	-	-
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	-	(2 773 287)
Comissões de corretagem	-	-
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(821)	(30 022)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	**(251 256 757)**	**(36 309 335)**
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	**4 208**	**495 024**
Operações cambiais	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	-	-
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	4 208	495 024
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	**(4 208)**	**(495 024)**
Operações cambiais	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	-	-
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	-	-
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	(4 208)	(495 024)
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**-**	**-**
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	**15 541**	**10 100**
Juros de depósitos bancários	15 541	10 100
Pagamentos	**(2 795 868)**	**(1 968 999)**
Juros de disponibilidades e empréstimos	(789)	-
Comissão de gestão	(2 280 893)	(1 568 252)
Comissão de depósito	(123 448)	(86 967)
Impostos e taxas	(383 275)	(291 442)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(7 464)	(19 840)
Juros devedores de depósitos bancários	-	(2 499)
Fluxo das operações de gestão corrente	**(2 780 327)**	**(1 958 898)**
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	13 195 059	(363 312)
Efeitos das Diferenças de Cambio	-	-
Disponibilidades no Início do Período	1 748 547	2 111 859
Disponibilidades no Fim do Período	14 943 606	1 748 547

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Defensivo Fundo de Investimento Aberto (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de 22 de fevereiro de 1996, tendo iniciado a sua atividade em 18 de março de 1996.

É um organismo de investimento coletivo aberto de tesouraria, constituído por tempo indeterminado, pelo que os seus ativos são essencialmente investidos em instrumentos representativos de dívida e depósitos bancários com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades. O valor da unidade de participação da Classe R para efeitos de constituição do OIC foi de quatro Euros e noventa e nove cêntimos e da Classe M é de cinco Euros. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2025
Valor base	277 421 053	308 431 695	(135 252 247)	-	-	-	450 600 501
Diferença p/valor Base	(90 808 086)	130 067 069	(36 290 697)	-	-	-	2 968 287
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	195 148 264	-	-	-	12 279 573	-	207 427 837
Resultados do período	12 279 573	-	-	-	(12 279 573)	12 508 776	12 508 776
Total	**394 040 804**	**438 498 765**	**(171 542 944)**	**-**	**-**	**12 508 776**	**673 505 401**
Classe R							
Nº de Unidades participação	41 216 053	58 601 849	(26 042 448)	-	-	-	73 775 454
Valor Unidade participação	7,7313	3,6575	0,9502	-	-	-	7,9258
Classe M							
Nº de Unidades participação	14 268 159	3 084 490	(1 008 003)	-	-	-	16 344 646
Valor Unidade participação	5,2836	4,2535	1,9302	-	-	-	5,4314

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31/12/2025	7,9258	584 731 253	73 775 454
	30/09/2025	7,8927	512 547 689	64 939 826
	30/06/2025	7,8464	452 335 290	57 648 963
	31/03/2025	7,7782	341 837 931	43 948 387
Ano 2024	31/12/2024	7,7313	318 653 059	41 216 053
	30/09/2024	7,6796	282 384 963	36 770 806
	30/06/2024	7,5576	258 851 579	34 250 332
	31/03/2024	7,5076	269 872 951	35 946 512
Ano 2023	31/12/2023	7,4683	271 125 603	36 303 411
	30/09/2023	7,3315	358 871 293	48 949 559
	30/06/2023	7,2723	356 247 006	48 986 820
	31/03/2023	7,2380	383 994 795	53 052 640

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31/12/2025	5,4314	88 774 148	16 344 646
	30/09/2025	5,4053	89 997 701	16 649 895
	30/06/2025	5,3693	87 077 039	16 217 439
	31/03/2025	5,3192	77 144 256	14 503 110
Ano 2024	31/12/2024	5,2836	75 387 745	14 268 159
	30/09/2024	5,2448	75 315 296	13 359 965
	30/06/2024	5,1656	74 135 820	14 351 732
	31/03/2024	5,1235	73 060 995	14 260 115
Ano 2023	31/12/2023	5,0903	72 619 116	14 266 136
	30/09/2023	-	-	-
	30/06/2023	-	-	-
	31/03/2023	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	1
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	5
0.5% <= Ups < 2%	12
Ups < 0.5%	29 417
TOTAL	29 436

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa
Dívida pública	581 982 989	-	394 024 759	-	976 007 747	-
Fundos Públicos e Equiparados	10 451 046	-	6 580 536	-	17 031 582	-
Obrigações Diversas	838 545 227	-	521 447 469	-	1 359 992 696	-
Ações	2 170 630	-	9 156 797	-	11 327 427	-
Contratos de futuros	-	-	-	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Unidades de Participação	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1 433 149 892	-	931 209 561	-	2 364 359 453	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Obrigações diversas						
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 3.125% 21.10.29	1 396 271	16 133	-	1 412 404	8 510	1 420 914
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 1.125% 12.02.27	2 548 474	47 353	-	2 595 827	25 804	2 621 631
BN.CELBI SA FRN 14.07.27	717 150	-	(15 743)	701 407	15 106	716 513
BN.CELBI SA FRN 28.05.28	712 700	-	(13 106)	699 594	2 898	702 492
BN.BANCO CTT 3.75% 17.11.28 CALL	499 120	1 755	-	500 875	2 260	503 135
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 8.375% 04.07.27	5 231 384	-	(191 391)	5 039 993	202 377	5 242 370
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 3.625% 29.01.30	5 433 832	40 688	-	5 474 520	180 197	5 654 717
BN.CAIXA GERAL DE DEPOSITOS 5.75% 31.10.28 CA	2 783 375	-	(38 711)	2 744 664	24 985	2 769 649
CP. GREENVOLT-ENERGIAS RENOVAVEIS SA 07.05.2	2 547 486	17 171	-	2 564 657	-	2 564 657
CP. GREENVOLT-ENERGIAS RENOVAVEIS SA 16.01.2	5 291 812	99 135	-	5 390 947	-	5 390 947
CP. GREENVOLT-ENERGIAS RENOVAVEIS SA 09.02.2	3 721 588	62 161	-	3 783 750	-	3 783 750
CP. GREENVOLT-ENERGIAS RENOVAVEIS SA 06.02.2	1 287 309	7 829	-	1 295 139	-	1 295 139
BN.GALP ENERGIA SGPS SA 2% 15.01.26 CALL	13 591 005	203 544	-	13 794 549	264 658	14 059 207
BN.FLOENE ENERGIAS SA 4.875% 03.07.28 CALL	6 110 932	26 809	-	6 137 741	142 630	6 280 371
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4% 10.11.28	644 750	1 503	-	646 253	3 683	649 936
BN.GREENVOLT ENERGIAS 5.2% 18.11.27	1 361 369	-	(1 179)	1 360 189	8 108	1 368 298
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4.65% 14.02.29	969 793	1 466	-	971 258	16 952	988 210
	54 848 350	525 547	(260 130)	55 113 766	898 170	56 011 936
- Títulos dívida Pública						
LT.BILHETES DO TESOURO 0% 18.09.26	8 358 699	21 408	-	8 380 108	-	8 380 108
BN.REGIAO AUTONOMA ACORES 0.603% 21.07.26	688 450	3 913	-	692 363	1 885	694 248
BN.REGIAO AUTONOMA ACORES 3.72% 17.10.28	1 011 700	11 370	-	1 023 070	7 644	1 030 714
	10 058 849	36 691	-	10 095 541	9 529	10 105 069
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
CP. ELECNOR SA 27.02.26	4 684 046	-	(342)	4 683 704	-	4 683 704
CP. ELECNOR SA 30.04.26	2 183 622	1 082	-	2 184 704	-	2 184 704
CP. TECNICAS REUNIDAS SA 27.02.26	3 486 094	-	(298)	3 485 796	-	3 485 796
BN.IHG FINANCE LLC 4.375% 28.11.29 CALL	2 708 690	1 004	-	2 709 694	10 284	2 719 978
BN.SOLVAY SA 3.875% 03.04.28 CALL	2 852 064	506	-	2 852 570	80 855	2 933 425
BN.TRATON FINANCE LUX SA FRN 21.08.26	4 613 970	-	(4 862)	4 609 108	14 137	4 623 245
BN.VONOVIA SE 1.375% 28.01.26 CALL	2 873 095	24 658	-	2 897 753	36 816	2 934 569
BN.DEUTSCHE BANK AG 2.625% 13.08.28 CALL	3 694 362	-	(3 797)	3 690 565	37 253	3 727 818
BN.TRATON FINANCE LUX SA 2.875% 26.08.28 CAL	1 298 674	-	(2 542)	1 296 133	13 004	1 309 137
BN.AAREAL BANK AG 5.875% 29.05.26	1 626 128	-	(5 792)	1 620 336	55 627	1 675 963
BN.LB BADEN-WUERTTEMBERG FRN 09.11.26	3 213 840	-	(1 840)	3 212 000	12 231	3 224 231
BN.NORDDEUTSCHE LANDESBANK 2.75% 02.10.28	1 600 360	-	(1 824)	1 598 536	10 970	1 609 506
BN.LB SAAR GIROZENTRALE 2.875% 03.05.30	1 399 674	-	(8 382)	1 391 292	6 286	1 397 578
BN.BANKINTER SA 0.875% 08.07.26	2 282 060	276	-	2 282 336	9 704	2 292 040
BN.AUDAX RENOVABLES SA 4.2% 18.12.27	1 145 400	14 280	-	1 159 680	1 795	1 161 475
BN.UNICAJA BANCO SA 7.25% 15.11.27 CALL	2 779 271	-	(76 220)	2 703 051	23 756	2 726 807
BN.UNICAJA BANCO SA 3.5% 12.09.29 CALL	1 415 696	4 086	-	1 419 782	14 767	1 434 549
CP. PROSEGUR CIA DE SEGURIDAD SA 15.04.26	3 167 246	12 640	-	3 179 886	-	3 179 886
CP. CIE AUTOMOTIVE SA 29.01.26	5 653 889	35 835	-	5 689 724	-	5 689 724
CP. CIE AUTOMOTIVE SA 12.02.26	6 463 641	19 559	-	6 483 200	-	6 483 200
CP. ELECNOR SA 29.01.26	1 887 630	9 108	-	1 896 737	-	1 896 737
CP. SACYR SA 15.01.26	1 292 459	6 336	-	1 298 794	-	1 298 794
CP. MASMOVIL IBERCOM SA 15.01.25	6 059 395	34 019	-	6 093 414	-	6 093 414
	68 381 306	163 387	(105 899)	68 438 794	327 487	68 766 281

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
CP. MASMOVIL IBERCOM SA 12.03.26	5 419 642	50 511	-	5 470 153	-	5 470 153
BN.RENAULT SA 2.375% 25.05.26 CALL	1 595 840	2 528	-	1 598 368	22 904	1 621 272
BN.ARVAL SERVICE LEASE SA/F 4.125% 13.04.26 CA	1 709 972	-	(8 221)	1 701 751	50 336	1 752 087
BN.BANQUE STELLANTIS FRANCE 3.5% 19.07.27 CA	1 602 181	19 075	-	1 621 256	25 315	1 646 571
BN.SOCIETE GENERALE FRN 19.01.26	2 605 884	-	(5 455)	2 600 429	13 021	2 613 450
BN.BPCE SA FRN 06.03.26	2 102 382	-	(1 353)	2 101 029	3 280	2 104 309
BN.RCI BANQUE SA 3.75% 04.10.27 CALL	2 831 636	6 486	-	2 838 122	25 315	2 863 437
BN.HSBC CONTINENTAL EUROPE FRN 10.05.26	3 305 347	-	(2 740)	3 302 607	11 304	3 313 911
BN.AYVENS SA 3.875% 16.07.29	4 817 536	19 751	-	4 837 287	83 827	4 921 114
BN.UNIBAIL-RODAMCO-WESTFLD 3.5% 11.09.29 CA	2 023 151	8 439	-	2 031 590	21 288	2 052 878
BN.RCI BANQUE SA 3.375% 26.07.29 CALL	1 578 702	411	-	1 579 114	22 937	1 602 051
BN.AYVENS SA FRN 19.11.27	2 100 396	8 739	-	2 109 135	6 684	2 115 819
BN.CARREFOUR SA 2.875% 07.05.29 CALL	1 096 822	-	(1 849)	1 094 973	20 621	1 115 594
BN.SOCIETE GENERALE 3.375% 14.05.30 CALL	2 097 286	14 768	-	2 112 054	44 855	2 156 909
BN.KERING 3.125% 27.11.29 CALL	2 096 732	12 477	-	2 109 209	39 195	2 148 404
BN.ALTRAD INVESTMENT AUTHOR 3.704% 23.06.2	1 815 930	-	(4 851)	1 811 079	34 889	1 845 968
BN.RTE RESEAU DE TRANSPORT 2.625% 08.07.29 C	696 780	-	(2 114)	694 666	8 860	703 526
BN.CARREFOUR SA 2.875% 08.12.28 CALL	1 601 464	-	(1 488)	1 599 976	2 899	1 602 875
BN.CREDIT MUTUEL ARKEA 3.128% 05.12.30	1 300 000	-	(6 377)	1 293 624	2 897	1 296 520
BN.VERALLIA SA 3.5% 14.11.29 CALL	1 595 280	1 632	-	1 596 912	7 211	1 604 123
BN.RCI BANQUE SA FRN 05.03.29	3 300 000	891	-	3 300 891	6 981	3 307 872
BN.CREDIT AGRICOLE SA 3.125% 03.07.31 CALL	2 494 300	-	(12 463)	2 481 838	5 993	2 487 831
BN.MEDIOBANCA DI CRED FIN 2.9% 28.09.27	2 023 332	728	-	2 024 060	14 808	2 038 868
BN.BANCO BPM SPA 6% 14.06.28 CALL	2 273 917	-	(25 006)	2 248 911	70 685	2 319 596
BN.UNICREDIT SPA 3.3% 16.07.29 CALL	3 327 740	8 939	-	3 336 680	50 124	3 386 803
BN.BANCA IFIS SPA 3.625% 15.11.29	2 455 151	5 304	-	2 460 455	11 238	2 471 694
BN.BAT INTL FINANCE PLC 3.125% 06.03.29 CALL	2 168 927	-	(6 339)	2 162 588	55 223	2 217 811
BN.PHILIP MORRIS INTL INC 2.875% 14.05.29	2 422 036	-	(8 703)	2 413 333	44 032	2 457 365
BN.SKY LTD 2.5% 15.09.26	1 021 234	-	(704)	1 020 530	7 475	1 028 006
BN.3M COMPANY 1.5% 09.11.26	2 550 648	707	-	2 551 355	5 492	2 556 847
BN.WELLS FARGO & COMPANY 1.375% 26.10.26	3 275 217	-	(182)	3 275 036	8 205	3 283 240
BN.SNAM SPA 0.875% 25.10.26	2 960 700	5 160	-	2 965 860	4 818	2 970 678
BN.AROUNDTOWN SA 1.625% 31.01.28 CALL	2 722 882	5 900	-	2 728 782	41 636	2 770 418
BN.AP MOLLER-MAERSK A/S 1.75% 16.03.26 CALL	2 546 546	50	-	2 546 596	35 455	2 582 051
BN.FAIRFAX FINL HLDGS LTD 2.75% 29.03.28 CALL	1 747 918	-	(9 538)	1 738 380	36 522	1 774 902
BN.DRAGADOS SA 1.875% 20.04.26 CALL	4 491 954	4 221	-	4 496 175	58 947	4 555 122
BN.BAYER CAPITAL CORP BV 1.5% 26.06.26 CALL	4 571 342	7 866	-	4 579 208	35 540	4 614 748
BN.PROLOGIS EURO FINANCE 1.875% 05.01.29 CA	1 403 946	5 324	-	1 409 270	26 815	1 436 085
BN.AT&T INC 1.8% 05.09.26 CALL	5 080 106	2 376	-	5 082 482	29 678	5 112 159
BN.TELE2 AB 2.125% 15.05.28 CALL	1 969 740	-	(900)	1 968 840	26 781	1 995 621
BN.VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.5% 31.07.26	3 202 348	-	(1 964)	3 200 384	33 534	3 233 918
BN.GLENCORE FINANCE EUROPE 1.5% 15.10.26 CA	2 460 408	719	-	2 461 127	7 848	2 468 975
BN.ACCIONA FINANCIACION FIL 1.517% 06.08.26	1 779 300	3 924	-	1 783 224	10 997	1 794 221
BN.EDP FINANCE BV 0.375% 16.09.26 CALL	2 340 513	4 718	-	2 345 231	2 589	2 347 820
BN.INT DISTRIBUTION SERV 1.25% 08.10.26 CALL	1 582 320	1 352	-	1 583 672	4 603	1 588 275
BN.SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 1.661% 04.12.26	1 445 432	41 998	-	1 487 430	1 843	1 489 273
BN.FRESENIUS MEDICAL CARE A 0.625% 30.11.26	1 770 786	1 593	-	1 772 379	955	1 773 334
BN.TESCO CORP TREASURY SERV 0.875% 29.05.26	5 621 843	42 874	-	5 664 717	29 515	5 694 232
BN.GENERAL MOTORS FINL CO 0.85% 26.02.26 CA	2 523 322	20 851	-	2 544 173	18 290	2 562 463
BN.LOGICOR FINANCING SARL 1.5% 13.07.26 CALL	1 143 687	753	-	1 144 440	8 082	1 152 521
BN.NISSAN MOTOR CO 2.652% 17.03.26 CALL	5 506 016	32 163	-	5 538 179	116 539	5 654 718
BN.FRESENIUS SE & CO KGAA 0.375% 28.09.26 CA	4 809 417	18 602	-	4 828 019	4 732	4 832 751
BN.ROLLS-ROYCE PLC 4.625% 16.02.26 CALL	1 426 337	-	(15 780)	1 410 557	24 274	1 434 830
BN.DEUTSCHE LUFTHANSA AG 3% 29.05.26 CALL	5 577 545	26 767	-	5 604 312	99 419	5 703 731
BN.AUTOSTRADE PER L'ITALIA 2% 04.12.28 CALL	2 485 290	50 802	-	2 536 092	3 847	2 539 939
	142 475 162	439 399	(116 024)	142 798 537	1 391 153	144 189 689

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.BANCA MONTE DEI PASCHI S 1.875% 09.01.26	2 397 840	1 476	-	2 399 316	43 890	2 443 206
BN.AROUNDTOWN SA 0% 16.07.26 CALL	2 735 192	24 698	-	2 759 890	-	2 759 890
BN.BANCO SANTANDER SA FRN 29.01.26	2 505 699	-	(4 512)	2 501 188	12 093	2 513 280
BN.DEUTSCHE LUFTHANSA AG 3.75% 11.02.28 CAL	2 039 168	-	(5 488)	2 033 680	66 370	2 100 050
BN.ACCIONA FINANCIACION FIL 1.862% 15.02.28	1 988 889	45 003	-	2 033 892	34 174	2 068 066
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 0.75% 15.11.26 CALL	3 839 810	4 186	-	3 843 996	3 686	3 847 682
BN.ACCIONA FINANCIACION FIL 1.7% 23.03.27	885 600	-	(1 832)	883 769	11 863	895 631
BN.NIDEC CORP 0.046% 30.03.26 CALL	1 183 947	-	(7 947)	1 176 000	417	1 176 417
BN.NEXI SPA 1.625% 30.04.26 CALL	2 891 300	41 350	-	2 932 650	7 962	2 940 612
BN.DANFOSS FIN I BV 0.125% 28.04.26 CALL	2 493 983	38 155	-	2 532 137	2 157	2 534 294
BN.TITANIUM RUTH HOLDCO LTD 0.95% 02.06.26 (	2 765 080	13 346	-	2 778 426	15 450	2 793 876
BN.SIRIUS REAL ESTATE LTD 1.125% 22.06.26 CALL	3 160 030	14 642	-	3 174 672	18 937	3 193 609
BN.BARCLAYS PLC 0.577% 09.08.29 CALL	1 870 171	14 999	-	1 885 170	4 553	1 889 723
BN.NORDEA BANK ABP 0.5% 02.11.28	1 876 000	3 530	-	1 879 530	1 616	1 881 146
BN.AXA LOGISTICS EUROPE 0.375% 15.11.26 CALL	2 307 348	-	(1 163)	2 306 184	1 111	2 307 295
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 2.25% 12.04.26 CALL	3 198 422	-	(1 142)	3 197 280	51 879	3 249 159
BN.TDC NET AS 5.056% 31.05.28 CALL	1 359 025	-	(3 359)	1 355 666	38 536	1 394 202
BN.ARCELORMITTAL SA 4.875% 26.09.26 CALL	2 655 143	-	(14 791)	2 640 352	33 337	2 673 689
BN.COVESTRO AG 4.75% 15.11.28 CALL	2 114 404	-	(18 034)	2 096 370	11 973	2 108 343
BN.ABERTIS INFRAESTRUCTURAS 4.125% 07.08.29	3 652 323	-	(33 761)	3 618 563	57 750	3 676 313
BN.UNICREDIT SPA 4.45% 16.02.29 CALL	1 241 460	-	(492)	1 240 968	46 524	1 287 492
BN.ORSTED A/S 3.625% 01.03.26 CALL	5 642 130	-	(36 810)	5 605 320	169 630	5 774 950
BN.PANDORA A/S 4.5% 10.04.28 CALL	2 647 589	-	(5 585)	2 642 004	83 312	2 725 316
BN.ARION BANKI HF 7.25% 25.05.26	3 589 502	-	(55 533)	3 533 969	151 634	3 685 604
BN.BAYER AG 4% 26.08.26 CALL	3 354 926	-	(26 084)	3 328 842	45 929	3 374 771
BN.CESKA SPORITELNA AS 5.943% 29.06.27 CALL	2 372 834	-	(38 219)	2 334 615	69 281	2 403 896
BN.NOVA LJUBLJANSKA BANK 7.125% 27.06.27 CA	1 651 157	-	(15 949)	1 635 208	58 405	1 693 613
BN.LEASYS SPA 4.5% 26.07.26 CALL	2 036 900	-	(17 840)	2 019 060	38 959	2 058 019
BN.SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 5.25% 30.10.29 C	3 077 180	-	(38 453)	3 038 727	25 416	3 064 143
BN.CESKA SPORITELNA AS 5.737% 08.03.28 CALL	1 361 816	-	(17 603)	1 344 213	60 891	1 405 104
BN.SARTORIUS FINANCE BV 4.25% 14.09.26 CALL	4 969 634	-	(20 708)	4 948 927	61 619	5 010 546
BN.RAIFFEISEN BANK INTL 6% 15.09.28 CALL	2 113 641	-	(12 091)	2 101 550	35 178	2 136 728
BN.BANK MILLENNIUM SA 9.875% 18.09.27 CALL	2 389 349	-	(70 230)	2 319 119	62 183	2 381 301
BN.EDP SERVICIOS FIN ESP SA 4.125% 04.04.29 CA	4 061 931	-	(17 631)	4 044 300	119 444	4 163 744
BN.TELEFONAKTIEBOLAGET LM E 5.375% 29.05.28	2 668 577	-	(30 240)	2 638 338	79 521	2 717 858
BN.VOLKSWAGEN LEASING GMBH 3.625% 11.10.2	2 608 481	14 269	-	2 622 750	20 916	2 643 666
BN.ANZ NEW ZEALAND INTL/LDN 3.527% 24.01.28	1 751 736	29 327	-	1 781 063	57 664	1 838 727
BN.CA AUTOBANK SPA IE FRN 26.01.26	942 350	-	(1 880)	940 470	4 863	945 333
BN.MITSUBISHI HC CAP UK PLC 3.733% 02.02.27 C	2 828 602	3 123	-	2 831 724	95 074	2 926 798
BN.KRAFT HEINZ FOODS CO 3.5% 15.03.29 CALL	1 733 639	-	(7 043)	1 726 597	47 437	1 774 033
BN.VOLKSWAGEN INTL FIN NV FRN 27.03.26	3 106 137	-	(3 363)	3 102 775	459	3 103 234
BN.DZ BANK AG FRN 05.04.26	700 333	-	(256)	700 077	3 880	703 957
BN.LEASYS SPA FRN 08.04.26	5 014 905	-	(10 105)	5 004 800	32 387	5 037 187
BN.UBS AG LONDON FRN 12.04.26	2 802 685	-	(1 439)	2 801 246	14 593	2 815 839
BN.JEFFERIES FIN GROUP INC 3.875% 16.04.26	3 287 903	-	(25 553)	3 262 350	89 364	3 351 714
BN.SNAM SPA FRN 15.04.26	3 203 457	-	(1 665)	3 201 792	16 605	3 218 397
BN.TDC NET AS 5.186% 02.08.29 CALL	1 465 100	13 944	-	1 479 044	30 036	1 509 080
BN.TOYOTA MOTOR FINANCE BV FRN 30.04.26	3 305 818	-	(2 898)	3 302 921	14 061	3 316 981
BN.BARCLAYS PLC FRN 08.05.28 CALL	950 296	3 281	-	953 577	3 766	957 342
BN.NATWEST MARKETS NV FRN 06.05.26	2 001 891	-	(1 371)	2 000 520	7 376	2 007 896
	126 801 330	265 328	(551 065)	126 515 593	1 964 159	128 479 752

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.VOLVO TREASURY AB FRN 22.05.26	4 505 924	-	(2 009)	4 503 915	11 257	4 515 172
BN.BANQUE INTERNATIONAL LUX FRN 24.05.27	1 100 717	4 948	-	1 105 665	3 453	1 109 118
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 3.625% 24.01.29 CALL	2 955 680	-	(1 726)	2 953 955	98 213	3 052 167
BN.PANDORA A/S 3.875% 31.05.30 CALL	2 680 340	-	(24 570)	2 655 770	59 070	2 714 840
BN.VOLKSWAGEN FINANCIAL SER 3.75% 10.09.26	1 011 737	-	(3 137)	1 008 600	11 507	1 020 107
BN.ROYAL BANK OF CANADA FRN 02.07.28 CALL	880 000	1 632	-	881 632	5 790	887 423
BN.AMERICAN HONDA FINANCE FRN 29.04.26	5 850 669	4 479	-	5 855 148	25 225	5 880 373
BN.TOYOTA MOTOR FINANCE BV FRN 21.08.26	636 461	-	(527)	635 933	1 761	637 695
BN.PKO BANK POLSKI SA 3.875% 12.09.27 CALL	2 153 887	12 195	-	2 166 082	25 108	2 191 190
BN.ELM BV FOR JULIUS BAER 3.875% 13.09.29	1 644 320	-	(14 768)	1 629 552	18 515	1 648 067
BN.MACQUARIE BANK LTD 3.202% 17.09.29	2 012 555	11 416	-	2 023 970	18 422	2 042 392
BN.DAIMLER TRUCK INTL 3.125% 23.03.28	1 400 480	13 282	-	1 413 762	33 921	1 447 683
BN.SANDOZ FINANCE B.V. 3.25% 12.09.29 CALL	1 096 209	15 462	-	1 111 671	10 774	1 122 445
BN.HALEON UK CAPITAL PLC 2.875% 18.09.28 CAL	2 505 698	6 277	-	2 511 975	20 479	2 532 454
BN.MET LIFE GLOB FUNDING I FRN 17.09.26	3 003 750	-	(8 415)	2 995 335	2 942	2 998 277
BN.BANK MILLENNIUM SA 5.308% 25.09.29 CALL	3 517 624	-	(1 949)	3 515 674	47 256	3 562 930
BN.NATWEST MARKETS PLC FRN 25.09.26	2 604 168	-	(1 529)	2 602 639	356	2 602 995
BN.BANCO SANTANDER SA 3.25% 02.04.29 CALL	4 621 481	20 609	-	4 642 090	111 818	4 753 908
BN.HLDNG D'INFRA METIERS 4.875% 24.10.29 CAL	1 144 126	-	(2 744)	1 141 382	9 990	1 151 372
BN.LEASYS SPA 3.375% 25.01.29 CALL	2 259 597	15 907	-	2 275 504	70 736	2 346 240
BN.NATWEST MARKETS PLC 2.75% 04.11.27	2 100 764	7 941	-	2 108 705	9 018	2 117 723
BN.STELLANTIS NV 3.375% 19.11.28	2 960 493	11 676	-	2 972 169	11 457	2 983 626
BN.HIGHLAND HOLDINGS SARL 2.875% 19.11.27 C	1 580 675	6 214	-	1 586 889	5 227	1 592 116
BN.NATIONAL GRID NA INC 3.247% 25.11.29 CALL	2 672 393	2 160	-	2 674 552	8 487	2 683 039
BN.PKO BANK POLSKI SA 3.375% 16.06.28 CALL	1 101 139	6 512	-	1 107 651	20 139	1 127 790
BN.NOVA LJUBLJANSKA BANK 3.5% 21.01.29 CALL	1 101 244	9 756	-	1 111 000	36 285	1 147 285
BN.LEASYS SPA FRN 29.01.27	2 400 894	2 706	-	2 403 600	11 693	2 415 293
BN.NORDEA BANK ABP FRN 21.02.29 CALL	1 300 613	2 949	-	1 303 562	3 923	1 307 485
BN.BANK OF NOVA SCOTIA FRN 06.03.29 CALL	1 100 598	4 187	-	1 104 785	1 971	1 106 756
BN.AMERICAN HONDA FINANCE 3.3% 21.03.29	2 765 161	15 144	-	2 780 305	70 860	2 851 165
BN.MET LIFE GLOB FUNDING I 3.25% 31.03.30	1 897 828	5 289	-	1 903 117	46 279	1 949 396
BN.FRESENIUS MEDICAL CARE A 3.125% 08.12.28 (	1 339 377	2 440	-	1 341 817	2 619	1 344 436
BN.NOMURA HOLDINGS INC 3.459% 28.05.30	2 810 623	9 621	-	2 820 244	57 846	2 878 090
BN.BARCLAYS PLC FRN 14.05.29 CALL	1 402 020	11 126	-	1 413 146	5 754	1 418 900
BN.EQUINIX EU 2 FINANCING C 3.25% 19.05.29 CA	1 307 718	-	(4 195)	1 303 523	26 160	1 329 683
BN.ELM BV FOR JULIUS BAER 3.375% 19.06.30	1 592 872	-	(72)	1 592 800	28 849	1 621 649
BN.PHILIP MORRIS INTL INC 2.75% 06.06.29 CALL	1 004 612	-	(1 581)	1 003 031	15 828	1 018 859
BN.REWE INT FINANCE 2.75% 03.07.28 CALL	1 600 986	-	(210)	1 600 776	21 819	1 622 595
BN.ROYAL BANK OF CANADA FRN 13.06.29 CALL	1 800 753	6 663	-	1 807 416	2 304	1 809 720
BN.NATIONAL BANK GREECE SA 2.75% 21.07.29 CA	1 395 609	-	(635)	1 394 974	17 193	1 412 167
BN.VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.75% 19.06.28	1 096 502	-	(1 023)	1 095 479	16 161	1 111 640
BN.AMERICAN HONDA FINANCE 2.85% 27.06.28	1 679 540	4 282	-	1 683 822	24 530	1 708 352
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 3.622% 27.07.28	3 106 870	17 295	-	3 124 165	48 297	3 172 461
BN.SERVICIOS FINANCIEROS CA 3.5% 29.09.28 CAL	3 015 310	2 285	-	3 017 595	26 753	3 044 348
BN.CA AUTOBANK SPA IE 2.75% 07.07.28 CALL	1 367 589	2 055	-	1 369 644	18 270	1 387 914
BN.BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 3.125% 15.07.30	4 898 262	3 159	-	4 901 421	70 899	4 972 320
BN.WELLS FARGO & COMPANY 2.766% 23.07.29 C	1 100 039	-	(3 488)	1 096 552	13 421	1 109 972
BN.ATHENE GLOBAL FUNDING 2.875% 21.07.28	2 500 090	-	(8 853)	2 491 238	31 704	2 522 941
BN.GENERAL MOTORS FINL CO 3.1% 04.08.29	2 647 297	6 347	-	2 653 644	33 535	2 687 179
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 3.778% 16.09.29	2 401 638	9 582	-	2 411 220	26 332	2 437 552
BN.AL SYDBANK 3% 11.12.29 CALL	969 137	-	(267)	968 870	1 595	970 464
	107 604 066	255 593	(81 696)	107 777 963	1 301 803	109 079 766

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.DANSKE BANK A/S FRN 01.10.28 CALL	2 400 000	2 064	-	2 402 064	15 264	2 417 328
BN.CITIGROUP INC 2.928% 22.10.30 CALL	1 800 505	-	(12 700)	1 787 805	10 108	1 797 913
BN.MORGAN STANLEY FRN 04.05.29 CALL	2 500 000	238	-	2 500 238	9 712	2 509 950
BN.ING GROEP NV 2.875% 10.11.30 CALL	897 786	-	(5 283)	892 503	3 615	896 118
BN.FRESENIUS MEDICAL CARE A 3.25% 24.11.30 CA	1 075 885	2 468	-	1 078 353	3 558	1 081 911
BN.MITSUBISHI HC CAP UK PLC 2.856% 26.11.28 C	2 550 000	-	(6 821)	2 543 179	6 984	2 550 162
CP. FOMENTO DE CONSTRUC Y CONTRA 05.05.26	3 854 760	13 563	-	3 868 323	-	3 868 323
BN.MAGNUM ICC FINANCE BV 2.75% 26.02.29 CAL	946 637	-	(1 173)	945 464	2 505	947 969
BN.POSTE ITALIANE SPA 3% 03.12.30 CALL	1 277 363	-	(3 718)	1 273 645	2 946	1 276 591
BN.VOLKSWAGEN BANK GMBH 3.125% 10.12.29	995 820	-	(715)	995 105	1 798	996 903
	18 298 757	18 332	(30 411)	18 286 678	56 490	18 343 168
- Títulos dívida Pública						
BN.UNITED MEXICAN STATES 3.5% 19.09.29 CALL	2 147 712	-	(3 087)	2 144 625	21 411	2 166 036
BN.INVITALIA SPA 3.125% 18.07.30 CALL	1 265 377	2 718	-	1 268 095	18 050	1 286 145
BN.UNITED MEXICAN STATES 2.375% 11.02.30 CAL	3 787 180	-	(11 336)	3 775 845	83 018	3 858 862
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 0.8% 30.07.29	17 234 208	36 051	-	17 270 259	61 769	17 332 028
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 2.65% 01.12.27	24 471 682	-	(34 594)	24 437 089	52 964	24 490 053
LT.BUONI ORDINARI DEL TES 0% 12.06.26	63 922 189	396 973	-	64 319 163	-	64 319 163
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 4.1% 01.02.29	5 459 080	-	(11 118)	5 447 962	88 061	5 536 023
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 0.8% 30.07.27	10 673 578	7 605	-	10 681 183	36 791	10 717 974
	128 961 006	443 347	(60 134)	129 344 219	362 064	129 706 283
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
BN.EUROPEAN UNION 1.625% 04.12.29	3 971 357	-	(1 983)	3 969 374	4 928	3 974 302
	3 971 357	-	(1 983)	3 969 374	4 928	3 974 302
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.UBS GROUP AG FRN 12.05.29 CALL	4 011 530	25 710	-	4 037 240	16 252	4 053 492
	4 011 530	25 710	-	4 037 240	16 252	4 053 492
TOTAL	665 411 713	2 173 334	(1 207 342)	666 377 705	6 332 033	672 709 738

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	31.12.2025
Depósitos à ordem	1 748 547	1 449 478 351	1 436 283 292	14 943 606
TOTAL	1 748 547	1 449 478 351	1 436 283 292	14 943 606

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano. No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou as cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iii) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas

representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações, tais como, o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e

iv) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão é de 0,505% ao ano na Classe R e de 0,250% na Classe M e reverte a favor das seguintes entidades:

Relativamente às unidades de participação colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente: reverte a favor da Sociedade Gestora.

Contudo, em cada trimestre, a comissão de gestão pode ser reduzida, dependendo da rentabilidade nos últimos 12 meses, nos seguintes termos:

Classe R:

i) 0,505% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for superior ou igual a 0,505%;
ii) 0,305% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,305% e 0,505%;
iii) 0,200% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,200% e 0,305%;
iv) 0,100% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for inferior a 0,200%;

Classe M:

i) 0,250% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for superior ou igual a 0,505%;
ii) 0,151% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,305% e 0,505%;
iii) 0,099% se a rentabilidade nos últimos for entre 0,200% e 0,305%;
iv) 0,05% se a rentabilidade nos últimos 12 meses for inferior a 0,200%;

A rendibilidade dos últimos 12 meses será apurada no final de cada trimestre civil: - 31 de março (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) - 30 de junho (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) - 30 de setembro (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) - 31 de dezembro (ou o dia útil anterior caso esse dia não seja dia útil) A rendibilidade será calculada com base na valorização da unidade de participação da Categoria R no último dia útil dos trimestres relevantes. A comissão assim determinada, vigorará a partir do 10º dia útil de cada novo trimestre até ao 9º dia útil do trimestre seguinte. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,025% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".
A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (fixada em 20% para 2025), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo encontra-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo encontra-se também sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	1 207 342	5 245 460	6 452 802	-	-	-
Ações	-	8	8	-	-	-
Unidades de participação	-	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	522 080	522 080	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	833	833
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	-	-	-	-	-
Taxa de juro						
Futuros	-	-	-	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	2 393 409	-	2 393 409
de Depósito	-	-	-	129 162	-	129 162
Taxa de Supervisão	-	-	-	75 887	-	75 887
Outras Comissões	-	-	-	558	-	558
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1 207 342	5 767 548	6 974 890	2 599 016	833	2 599 849

(Valores em Euro)

Descrição	Ganhos de Capital			Ganhos de juros		Rendimentos de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	2 173 334	5 082 189	7 255 524	-	12 027 746	-	12 027 746
Ações	-	-	-	-	-	-	-
Unidades de participação	-	-	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	3 193 318	3 193 318	-	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	15 647	-	15 647
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de juro							
Futuros	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 173 334	8 275 507	10 448 841	-	12 043 394	-	12 043 394

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2025	31.12.2024
Impostos diretos:		
Outros rendimentos de capitais	-	-
TOTAL	-	-
Impostos indiretos:		
Impostos do selo	-	-
Impostos do selo - VLGF	316 637	176 783
Impostos do selo - Comissão de Gestão	58 959	63 441
Impostos do selo - Comissão Depósito	5 167	3 515
Impostos do selo - Comissão Research	228	194
TOTAL	380 991	243 933

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	363 920 871	-	-	-	-	363 920 871
de 1 a 3 anos	186 054 823	-	-	-	-	186 054 823
de 3 a 5 anos	130 353 443	-	-	-	-	130 353 443
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

O OIC não tem exposição a instrumentos financeiros derivados a 31 de dezembro de 2025.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Inicio do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	1 801 475	0,46%	2 416 861	0,36%
Carteira sem Derivados	1 801 475	0,46%	2 416 861	0,36%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

	Classe R		Classe M	
Custos	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
Componente Fixa	2 181 986	0,37%	211 423	0,24%
Comissão de Depósito	108 020	0,02%	21 142	0,02%
Taxa de Supervisão	65 629	0,01%	10 258	0,01%
Outras comissões	495	0,00%	63	0,00%
Custos de Auditoria	17 858	0,00%	2 694	0,00%
Custos Research	5 007	0,00%	764	0,00%
Outros custos correntes	15 997	0,00%	2 179	0,00%
Total	2 394 991		248 524	
Taxa de Encargos correntes		0,41%		0,28%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Contas de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	31.12.2025	31.12.2024
Terceiros Ativo		
Devedores		
Margem Inicial	-	-
Devedores por Vendas	1 757 015	-
Outros Devedores	-	-
Imposto estrangeiro para recuperar		
Recuperação Fiscal	28 105	34 739
Total	1 785 120	34 739
Terceiros Passivo		
Resgates a Pagar aos Participantes	517 078	240 756
Rendimentos para pagar participantes	-	-
Comissões a Pagar		
Entidade Gestora	263 444	150 927
Entidade Depositária	13 993	8 279
Entidade Colocadora	-	-
Taxas de despesas CMVM	8 082	9 327
Despesas de auditoria	12 970	7 442
Despesas de research	5 789	18
Despesas EMIR	-	-
Despesas Sostenibilidad	15 425	6 924
Outras Contas de Credores		
Imposto Selo	4 225	6 372
Credores por compras	14 957 805	705 120
Outros credores	-	-
Total	15 798 810	1 135 165

Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2026, o OIC incorporou através de uma operação de fusão por incorporação e correspondente extinção, a totalidade do Fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações. Na data de cálculo dos termos de troca (15 de janeiro de 2026), o Fundo BPI Obrigações 2025 apresentava um valor líquido global de cerca de 100 555 452 euros, valor que aplicando a relação de troca determinada na data de fusão, originou a subscrição de 6 283 377 unidades de participação.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total do ativo de 689.438.826 euros e um valor do Fundo de 673.505.401 euros, incluindo um resultado líquido de 12.508.776 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2026. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Ênfase

Conforme mencionado no capítulo de "Eventos subsequentes" do Relatório de gestão e na Nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras, em 16 de janeiro de 2026 o Fundo incorporou através de uma operação de fusão por incorporação e correspondente extinção, a totalidade do Fundo BPI Obrigações 2025 - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações, que apresentava, na data de cálculo dos termos de troca (15 de janeiro de 2026), um valor líquido global que ascendia a cerca de 100.555.452 euros. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

O balanço e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do Fundo em 31 de dezembro de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria, datado de 14 de março de 2025, não continha reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do Fundo.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 23 de março de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220

7. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Anexo

Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 8.ºs 1, 2 e 2-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852

Nome do Produto: BPI Defensivo - Fundo De Investimento Mobiliario Aberto
Identificador da entidade jurídica: 213800E9IN1M83J9K285

Características ambientais e/ou sociais

Por «**investimento sustentável**», entende-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e que as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não

Este produto financeiro prosseguiu um objetivo de investimento sustentável?

☐ **Sim**	☒ **Não**
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental: ___%**	☒ Promoveu **características ambientais/sociais (A/S)** e, embora não tivesse como objetivo a realização de um investimento sustentável, dedicou uma percentagem minima de 5% a investimentos sustentáveis
☐ em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☐ com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
☐ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☒ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
	☒ com um objetivo social
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com um objetivo social: ___%**	☐ Promoveu características (A/S), mas **não realizou qualquer investimento sustentável**

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

Durante o período de referência, a Sociedade Gestora tomou decisões de investimento para a gestão do OIC destinadas a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019.

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, quer pela sua natureza ou classificação, quer pela avaliação de desempenho ESG favorável que a Sociedade Gestora tenha feito dos mesmos.

A avaliação favorável resultou, entre outros fatores, do bom desempenho e/ou da evolução favorável em aspetos ambientais, sociais e de bom governo, com base quer na informação não financeira prestada pelas entidades em que o OIC investe, ou recolhida pela Sociedade Gestora, quer em fontes públicas, quer ainda através de diferentes fornecedores especializados nestas matérias. Esta avaliação incorporou não só a exposição das entidades aos riscos de sustentabilidade, como também a gestão que as entidades tenham feito dos mesmos, em termos absolutos e relativos.

- ***Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?***

Decorrente da estratégia seguida na gestão do OIC em 2024, tendo em vista a obtenção de um nível de retorno positivo, ajustado pelo risco, constata-se que as melhorias nos indicadores de sustentabilidade do OIC que ocorreram, resultaram por um lado da dinâmica de melhoria dos indicadores por parte dos emitentes, fruto da consciencialização da importância das suas práticas e do seu impacto nos indicadores de sustentabilidade, e por outro dos efeitos da estratégia de sustentabilidade na seleção de emitentes, como também do envolvimento estabelecido com os mesmos.

Os indicadores de promoção utilizados para avaliar o cumprimento das características ambientais e/ou sociais apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	Percentagem	Cobertura
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	81,83%	100,00%
Investimentos Sustentáveis	19,88%	98,04%
Obrigações ESG	17,41%	100,00%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	64,42%	98,04%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	-	-
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	-	-
Incumprimentos Global Compact	-	91,40%
Armas controversas	-	84,44%
Contratos militares / Armas convencionais	-	84,44%
Carvão térmico	-	84,44%
Areias betuminosas	-	84,44%
Controvérsias "muito severas"	-	91,40%

Principais Impactos Negativos:

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento		Métrica	Cobertura
Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente			
Emissões de gases com efeito estufa	1. Total das emissões de GEE	404329,031	88,23%
	2. Pegada de carbono	768,756	88,23%
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	908,348	88,83%
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)	10,42%	86,60%
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	64,03%	88,18%
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	0,856	77,78%
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	0,137	89,14%
Água	8. Emissões para o meio aquático	352,125	8,54%
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	10,429	87,48%
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno			
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	0,00%	91,54%
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	2,84%	88,60%
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	14,32%	80,16%
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração (%)	38,79%	90,71%
	14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)	0,00%	93,03%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais			
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	182,077	100,00%
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0	97,17%

- ***… e em relação a períodos anteriores?***

  Relativamente ao período de referência anterior, os indicadores de promoção apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	2025	2024	Var.
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	81,83%	81,80%	0,03%
Investimentos Sustentáveis	19,88%	19,68%	0,20%
Obrigações ESG	17,41%	16,26%	1,15%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	64,42%	74,25%	-9,83%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	-	-	-
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	-	-	-
Incumprimentos Global Compact	-	-	-
Armas controversas	-	-	-
Contratos militares / Armas convencionais	-	-	-
Carvão térmico	-	-	-
Areias betuminosas	-	-	-
Controvérsias "muito severas"	-	-	-

- ***Quais foram os objetivos dos investimentos sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?***

O objetivo do Fundo foi investir pelo menos 5% em "investimentos sustentáveis", conforme definido no artigo 2.17 do Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR), que foi realizado em empresas cujos rendimentos provinham de, pelo menos, 20% de atividades, produtos e serviços relacionados com temáticas sustentáveis e/ou empresas cuja atividade estivesse voltada para a mitigação dos principais problemas sociais e ambientais identificados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.
Consideramos sustentáveis temáticas como: nutrição, saneamento, tratamento de doenças graves, financiamento de pequenas e médias empresas, educação, habitação acessível, energias alternativas ou renováveis, eficiência energética, construção ecológica, prevenção da poluição ou água sustentável, entre outros.
Os 17 ODS são objetivos que, entre outros, procuram acabar com a pobreza por meio de melhorias na saúde, educação, crescimento econômico e redução das desigualdades, além do enfrentamento das mudanças climáticas, preservando os oceanos e as florestas do planeta, conforme detalha o site da ONU: www.un.org/sustainabledevelopment.
Nas obrigações, os investimentos sustentáveis foram feitos em obrigações verdes, sociais, sustentáveis e vinculadas à sustentabilidade, de acordo com os padrões da Associação Internacional de Mercados de Capitais ("ICMA") e/ou desenvolvidos pela UE, e ainda instrumentos de financiamento de curto prazo considerados verdes ou sustentáveis, por exemplo bilhetes do tesouro (green treasury bills), papel comercial verde (green comercial paper) ou depósitos verdes (green deposits). Essas emissões tiveram objetivos identificados de acordo com os ODS.
No caso particular dos OICs e ETFs geridos por outras sociedades gestoras, para além do processo de análise e seleção de cada veículo, foram identificados primeiramente as sociedades gestoras cujos valores corporativos estivessem alinhados com a gestão dos riscos em matérias de sustentabilidade da Sociedade Gestora, selecionando preferencialmente aquelas que incorporem fatores ESG nos seus processos de investimento e que desenvolvam mecanismos de envolvimento.

- ***Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável do ponto de vista ambiental ou social?***

Foram analisados todos os investimentos sustentáveis com vista a que estes não se revelassem prejudiciais a quaisquer outros objetivos ambientais ou sociais de acordo com a análise realizada pela Sociedade Gestora, através do acompanhamento de indicadores ambientais e sociais procurando assegurar o cumprimento do

princípio de "não prejudicar significativamente" ("do no significant harm", DNSH). Neste sentido, o Fundo procurou investir em entidades que cumpram as legislações aplicáveis e que tenham bons padrões de governance. Adicionalmente, é aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, procurou-se não investir em determinadas atividades controversas. No caso concreto dos investimentos sustentáveis deste fundo, aplicam-se restrições adicionais, como por exemplo, procura-se não investir em empresas cuja atividade esteja vinculada à produção de tabaco.

- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu-se o investimento nas empresas envolvidas em controvérsias que afetam o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

A identificação dos principais impactos negativos para os "investimentos sustentáveis" realizados por este fundo foi efetuada através da monitorização de um conjunto de indicadores ambientais e sociais, listados no anexo 1 do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288. Estes permitiram alertar para os efeitos negativos que os investimentos sustentáveis efetuados poderiam causar nos fatores de sustentabilidade, conforme explicado mais adiante. Além disso, por meio desse exercício, a Sociedade Gestora monitorizou se esses investimentos sustentáveis não causaram danos significativos a nenhum outro objetivo de investimento sustentável ambiental ou social.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Os investimentos sustentáveis estiveram alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e com os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos. Nos seus processos de análise e gestão, a Sociedade Gestora teve em consideração diversas políticas em aspetos de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, tais como as Políticas de Integração de Riscos em Matérias de Sustentabilidade, o Código de Conduta, a Política de Envolvimento (que trata os aspetos relativos ao exercício de direito de voto) e a Política Corporativa de Direitos Humanos do CaixaBank, à qual a BPI Gestão de Ativos aderiu.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados pela taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da União.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à parte remanescente deste produto financeiro não têm em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.

De que forma é que este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Entendemos por impactos negativos aqueles impactos que podem ter efeitos negativos nos fatores de sustentabilidade, de acordo com a Declaração de Diligência Devida publicada no site da Sociedade Gestora.
O processo de identificação dos principais impactos negativos esteve diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Primeiramente, os fatores de sustentabilidade relevantes foram identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Gestão de Ativos utilizou diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ESG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integrarão o processo de construção das diferentes carteiras foram identificados através da seleção e alocação dos diferentes at ivos de acordo com os procedimentos implementados pela Sociedade Gestora.
Na sua atividade de gestão, a BPI Gestão de Ativos efetuou análises e o acompanhamento dos impactos negativos para a sustentabilidade proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras, publicando os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela Sociedade Gestora (“PINS”), de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento, e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

Por **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem **a maior parte dos investimentos** assegurados

Investimentos mais avultados	Setor	% de Ativos	País
LT.BUONI ORDINARI DEL TES 0% 12.06.26	Government	9,57%	Italy
BUONI ORDINARI DE TES-CZ-13.02.2026	Government	8,72%	Italy
LETRAS 0% 24-11/04/2025	Government	5,61%	Spain
EUROPEAN UNION BILL CZ 04.04.2025	Government	5,38%	Supranational
BUONI ORDINARI DE TES-CZ-31.01.2025	Government	5,01%	Italy
FRENCH DISCOUNT T-BILL CZ 19.03.2025	Government	4,55%	France
REPUBLIC OF AUSTRIA CZ 30.01.2025	Government	4,40%	Austria
BILHETES DO TESOURO-CZ-21.03.2025	Government	4,09%	Portugal
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 0% 31.01.26	Government	3,86%	Spain
BUONI ORDINARI DE TES-CZ-13.06.2025	Government	3,77%	Italy

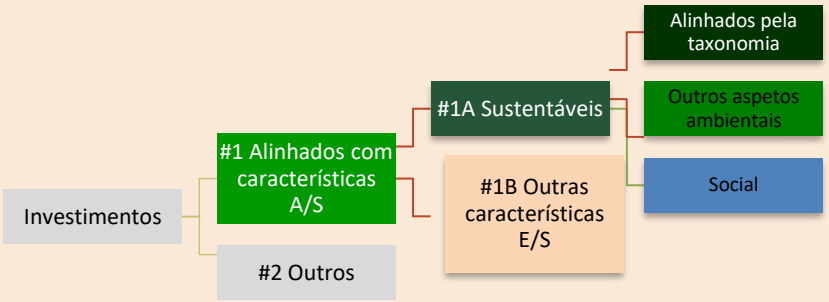
Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade foi no dia 31/12/2025: **81.83%** de Investimentos Promotores e **19.88%** de Investimentos Sustentáveis.

Como foram alocados os ativos?

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, com um mínimo de 50%. A alocação dos ativos pode ser encontrada na tabela apresentada na pergunta "Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?".

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeito à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão dos resíduos. As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental. As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outros, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:
- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis do ponto de vista ambiental e social.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Um mínimo 50% do total dos investimentos realizados pelo Fundo foram investimentos "#1 alinhados com características A/S" e "#1B Outras características E/S" a proporção restante enquadraram-se na categoria "#2 Outros". Não houve compromisso com investimentos em "#1A Sustentáveis".

- ***Em que setores económicos foram realizados os investimentos?***

Os investimentos foram realizados principalmente em Obrigações de Empresas e Governos.

Em que medida foram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE.

- ***O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE[1].***

☐ Sim:

☐ Gás fóssil ☐ Energia nuclear

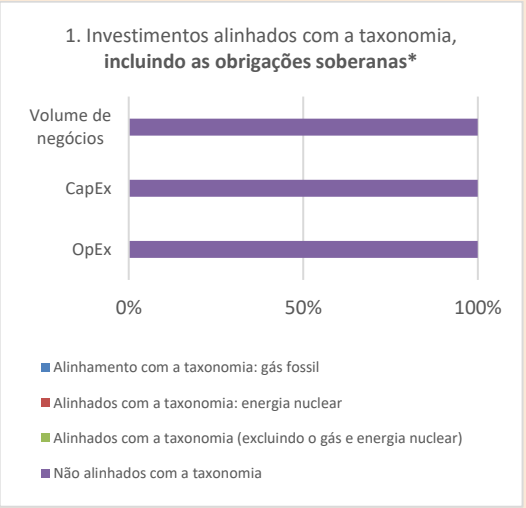
☒ Não

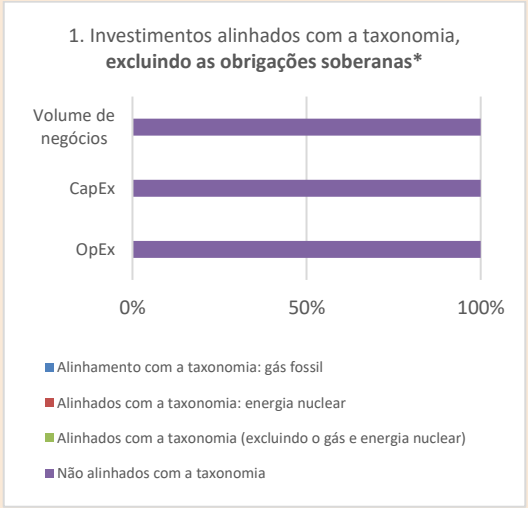
As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem:
- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento.

- **Despesas de capital** (CapEx), demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.

- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Os gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem dos investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento das obrigações soberanas com a toxonomia*, o primeiro gráfico apresenta o alinhamento da taxonomia no que diz respeito a todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo gráfico apresenta o alinhamento com a taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.





**Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» consistem em todas as exposições a dívida soberana*

[1] As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

- ***Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?***
  No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis em atividades de transição e capacitantes.
- ***Comparar a percentagem de investimentos alinhados a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?***

Não aplicável.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos em atividades socialmente sustentáveis.

Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Dentro dos investimentos incluídos na categoria «#Outros», estão incluídos derivados, liquidez e investimentos em obrigações e OICs, com o objetivo de manter níveis de investimento de acordo com a política de investimento definida, procurando incluir investimentos que integrem riscos de sustentabilidade para não impactar as características ESG que promoveu o OIC e estabelecendo salvaguardas mínimas, de acordo com as políticas e procedimentos em matérias de sustentabilidade da sociedade gestora.

são investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental noa termos do Regulamento (EU) 2020/852.

Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

A Sociedade Gestora adota na gestão do OIC, além dos critérios financeiros tradicionais critérios ESG com o objetivo de promover características ambientais e/ou sociais.
A Sociedade Gestora analisou as características ambientais e/ou sociais relevantes das empresas que compõem o universo de investimento, utilizando critérios gerais, comuns a todas as empresas e específicos em função do setor, atividade, geografia e tipo de ativo.

Esta análise foi integrada no processo de investimento do OIC, o que permite identificar quais empresas, que, além de serem atrativas com base em critérios financeiros, também apresentaram uma combinação de indicadores de sustentabilidade que as tornem atrativas para investir.
Adicionalmente, foi aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, restringiu-se o investimento em determinadas atividades controversas.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu o investimento em empresas envolvidas em controvérsias que pudessem afetar o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar as empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.

Os **índices de referência** são índices para aferir se o produto financeiro assegura a concretização das características ambientais ou sociais que promove.



Qual o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?

Não aplicável.

De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?

Não aplicável.

Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com as características ambientais ou sociais promovidas?

Não aplicável.

Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?

Não aplicável.

Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?

Não aplicável.


BPI
GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank